O PAI na pandemia: desafio de novas estratégias na atuação profissional

Introdução

O Programa Acompanhante de Idosos – PAI, desenvolvido na cidade de São Paulo através da Secretaria Municipal de Saúde, atende pacientes idosos frágeis e com vulnerabilidade social, matriculados nas unidades básicas de saúde – UBS. Os profissionais são treinados e capacitados para atuar na prevenção de situações de risco e estimular a autonomia ou minimizar os impactos dos processos de senescência e senilidade. O trabalho tem se consolidado através das visitas domiciliares dos acompanhantes de idosos e de toda a equipe técnica, além do desenvolvimento de atividades que estimulem as ações para cuidados com a saúde e estímulo a interação social.

Justificativa

Em 16 de março de 2020 o prefeito da cidade de São Paulo assinou o decreto 59.283, no qual foram estabelecidas diretrizes para o enfrentamento da pandemia de coronavírus, reuniões e aglomerações de pessoas foram proibidas e consequentemente os cidadãos foram orientados ao isolamento social. Os idosos, considerados grupo de risco, foram fortemente sensibilizados ao afastamento social, condição que gerou na equipe a necessidade de planejar novas ações para atendimento ao público do programa que até então realizava atividades em grupo e visitas domiciliares. Diante dessa situação, a equipe planejou ações para manter a presença junto aos idosos, de forma externa aos seus domicílios, nas calçadas, vielas e ruas sem saída, facilitando o contato através de suas janelas, muros ou garagens, sem aproximação física com os profissionais.

Objetivo

Propor um novo sentido ao trabalho da equipe diante do desafio de atuar em tempos de pandemia com empatia aos idosos acompanhados pelo PAI em sua condição de isolamento social imposta pela pandemia.

Relato da vivência

A equipe contou com a contribuição generosa dos profissionais da UBS para aquisição de itens necessários às ações, atuando nas ruas, calçadas e vielas com o apoio do carro do programa, equipados com uma caixa de som, músicas escolhidas de acordo com o tema da ação e sempre com mensagens personalizadas de esperança e alegria. Houve caracterização dos acompanhantes de idosos com adornos ou roupas que estivessem de acordo com a mensagem a ser transmitida em cada evento. Foram realizadas atividades para sensibilização e prevenção ao coronavírus, utilizando cartazes com as informações de alerta aos idosos e seus vizinhos, além da distribuição de kits com sabonetes, máscaras e álcool gel para os idosos. As ações de comemorações dos aniversariantes a cada semana, além de músicas de celebração à vida, entrega de pequenos bolos com velinhas, sempre atentos aos cuidados para evitar contaminação. Os tradicionais dias das mães e dos pais foram marcados com músicas, danças, poemas e lembrancinhas. Nas festas juninas, além das músicas, danças e roupas típicas, distribuição de pipocas e bolos de milho para idosos e seus familiares.

Demos continuidade a realização das campanhas de prevenção a violência, suicídio e quedas, com oferta de cartilhas e exposição diante das casas dos idosos. Na época de natal, distribuímos mini panetones e mensagens de esperança nas casas dos idosos. No decorrer do desenvolvimento deste trabalho, os vizinhos dos idosos também se interessaram e através de suas janelas participaram das homenagens, inclusive com divulgações em redes sociais. No atendimento às necessidades básicas dos pacientes, os acompanhantes de idosos se encarregaram de apoiá-los na realização de suas compras, entrega de medicações, fraldas, curativos e outras demandas, necessidades detectadas através de monitoramento telefônico aos idosos e seus familiares.

Contribuições

Nos resultados alcançados verificamos que apenas 9 pacientes contraíram a doença, em um universo de 116 pacientes, detectamos que os contaminados foram os que não atenderam as recomendações da equipe. No desenvolvimento do trabalho, a equipe recebeu depoimentos de pacientes que disseram que as ações em suas portas deram-lhe certeza que não estavam sozinhos e nem esquecidos pela equipe. Constatamos que os idosos e seus familiares receberam as ações com muita alegria, emocionados e com declarações de gratidão. Dançaram alegremente em suas casas e garagens acompanhando a equipe que estava fora dos domicílios. A equipe descobriu novas formas de se engajar, desafiando-se a manter o vínculo para além da interação convencional, com troca de experiências, bem como angustias entre a equipe, oportunizou-se uma interação ainda mais empática entre os profissionais, reforçou-se portanto, a importância de cada profissional nas vidas atendidas pelo programa.